

# O ISLÃO É UMA RELIGIÃO COMPLETA

الإسلام دين كامل

[البرتغالي-Português-portuguese]



**AUTOR: SHEIK MUHAMMA AL-AMINE BIN  
MUHAMMAD CHANQUIT**

**1305 – 1393**

**TRADUTOR: SUMAIL SELEMANE**

**REVISOR: ABDALA BACAR MACHUDE**

## EM NOME DE DEUS O CLEMENTE E O MISERICORDIOSO

### **Prefácio**

Louvado seja Deus, o Senhor dos mundos, Paz e bênçãos de Deus estejam com o nosso profeta Muhammad, juntamente com a sua família, seus companheiros e igualmente estejam com as pessoas que convidam as outras por causa de Deus, até no dia de ressurreição.

O tema deste livro faz parte da palestra que apresentei na mesquita do profeta, após o Rei de Marrocos, formular um pedido para o efeito, e por um lado espero que ele seja o beneficiado por parte de Deus, e por outro lado espero que a obra satisfaça aos outros irmãos que queiram aprender sobre o tema, motivo pelo qual escrevo este livro e que seja publicado. Deus disse: *“hoje completei a religião a vós; e tenho vos agraciado generosamente, e vos aponto o islão por religião”* cap: a mesa servida; veris: 3. Este nobre versículo foi revelado quando o profeta estava de pé no monte Arafat, e depois da sua revelação o profeta apenas viveu oitenta e uma noites, e o dia referido nele é de Arafat, e foi numa sexta-feira, na peregrinação de despedida.

Deus foi claro naquele versículo, por um lado ao dizer que a nossa religião está completa, que ninguém ouse em diminuir – lá, nunca, bem como jamais necessitará de acréscimo, pois selou a profecia com o nosso profeta, por outro lado foi claro ao dizer que está satisfeito com a nossa religião, portanto jamais estará furioso por ela. Ainda foi claro em dizer que não aceitará outra religião de quem for que seja fora do Islão, disse: “*se alguém almejar outra religião, que não seja o islão, jamais será aceite e, no outro mundo, essa pessoa contar-se-á entre os desventurados*) cap: a família do Imran; vers: 85, noutro versículo disse: (*para Allah a religião aceite é o islão*)” cap: a família do Imran; vers: 19.

O completar da religião, e a explanação de todas suas regras, são dádivas valiosas, por isso disse: “*completei as vossas dádivas*” cap: a mesa servida; vers: 3, este versículo é uma evidência clara que a religião não deixou nada daquilo que é necessidade das criaturas neste mundo, bem como no outro, a não ser que esclareceu e afirmou tudo menos nada.

Neste livro desenvolveremos dez questões importantíssimas, as quais são questões frequentes na vida das pessoas e que também são importantes neste mundo, bem como no outro. Eis aqui uma breve apresentação acerca das dez:

- I \_ O monoteísmo
- II \_ A advertência
- III \_ A diferença entre a boa obra e outra
- IV \_ Legislar fora da jurisdição divina
- V \_ Situações sociais numa sociedade
- VI \_ A economia
- VII \_ A política
- VIII \_ O problema do domínio dos infiéis aos muçulmanos
- IX \_ Problema da fraqueza dos muçulmanos ao enfrentar os infiéis
- X \_ Problema nas divergias dos corações no entre a sociedade
- Iremos esclarecer tais problemas na base do alcorão, isso é uma demonstração que o alcorão é a solução para qualquer problema.

### **O monoteísmo:**

Sabe - se através do alcorão que se divide em três partes:

(a) A sua unicidade no seu poder de criação

Esta parte do monoteísmo foi outorgado aos sensatos, Deus disse: *“se lhe perguntares quem os criou, certamente dirão: Allah”* cap: o ornamento; versi: 87.

Disse: *“diz: quem vos agracia com os bens do céu e da terra? Quem possui o poder sobre a audição e visão? Quem faz surgir*

*o vivo do morto e morto do vivo? E quem rege todos assuntos?*

*Dirão: Allah, então porque não o temei”?* cap: Jonas; 31,

versículos com este sentido são muitos.

A rejeição do Faraó a este tipo de unicidade consta no seguinte

versículo: *“e perguntou -lhe o Faraó: e quem é o Senhor do*

*Universo”?* cap: os poetas; versi: 23, por orgulho e por se fazer

de desconhecer, disse: *“Moisés disse lhe: Tu bem sabes que*

*ninguém, senão o Senhor dos céus e da terra revelou estas*

*evidencias e, por certo, o Faraó, creio que estas condenado a*

*perdição”* cap: a viagem nocturna; versi: 102. *“e os negaram,*

*por iniquidade e arrogância não obstante estarem deles*

*convencidos, pois qual foi destino dos corrupto”* cap: as

formigas; versi: 14. Por este motivo as revelações para este tipo

de monoteísmo eram reveladas repetidamente e de forma de

pergunta, como vem neste versículo: *“existe acaso alguma*

*dúvida acerca de Allah”?* cap: Abraão; versi: 10, e o versículo:

*“diz e outro Deus que devo se lhe fazer de Senhor enquanto Ele*

*e o Senhor de tudo”* cap: o gado; versi: 164, noutro versículo

disse: *“diz como poderia adorar outro senhor que não fosse*

*Allah, uma vez que Ele é o Senhor de todas as coisas”* cap: o

relâmpago; versi: 16 e os demais versículos desta natureza.

Este tipo de unicidade não beneficiou aos idólatras porque não

unificaram a Deus nas adorações, de tal modo que disse: *“e sua*

*maioria não acredita em Allah, sem atribuir - lhe parceiros”*

cap: José, versi: 106, noutro versículo “*nós só os adoramos para nos aproximarem de Allah*” cap: os grupos, versi: 3, “*estes são os nossos intercessores junto a Allah. Pretendeis ensinar a Allah, algo que Ele possa ignorar*” cap: Jonas, versi: 18

### ***b) Unicidade na adoração***

Este tipo de unicidade por sua causa aconteceram conflitos entre os mensageiros e seus povos, e ainda por sua causa os mensageiros foram enviados para a sua comprovação (unicidade na adoração) e o seu similar é o significado da expressão “não outra divindade além de Allah” constituída por dois princípios que são: negação e confirmação na expressão “não há outra divindade além de Allah”.

O significado da negação: é abster - se de todos adorados além de Deus único em todas as adorações.

O significado da confirmação é a sua unificação em todas adorações, conforme Ele ordenou para ser adorado, e a maior parte dos versículos alcorânicos estão nesta ordem “*em verdade enviamos para cada povo um mensageiro “com a ordem” adorai Allah e afastai - vos do sedutor*”! cap: as abelhas, versi. 86, “*jamais enviamos mensageiro algum antes de ti, sem que lhe tivéssemos revelado - que não há outra divindade além de mim. Adorem – me*”. cap: os profetas, versi. 25. “*Quem renegar o sedutor e crer em Allah, ter – se - á apegado a um firme e inquebrantável sustentáculo*” cap: a vaca, versi. 156, “*pergunta*

*os profetas que enviamos antes de ti, porventura, foi – vos, prescrito, em lugar do clemente, deidades, para que fossem adorados”?* cap: os ornamentos, versi. 45, *“diz - em verdade, tem-me sido revelado que o vosso Allah é único. Sereis portanto submissos”?* Cap. os profetas, versi. 108. Versículos que focam este contexto são bastantes.

### **c) Unicidade nos seus atributos**

Este tipo de monoteísmo é constituído por dois princípios, conforme Deus clarificou:

- 1- Remover tudo o que se aparenta a Ele;
- 2- Crer em tudo que Ele se auto elogiou, ou foi elogiado pelo seu profeta (Muhammad), de forma real e não em modo figurado, conforme a sua pessoa na sua completude e na sua soberania, pois é bem sabido que não há ninguém que pode o qualificar melhor que o seu mensageiro, bem como Deus diz por si mesmo: *“será que vos sabeis melhor acerca de Allah além D’le”?* cap: a vaca, versi: 140, e acerca do seu mensageiro disse o seguinte: *“nem fala por capricho. Isso não é senão inspiração que lhe foi instituído”* cap: a estrela, 3-4.

Deus deixou claro que nega assemelhar-se por outro, conforme vem neste versículo: *“nada se assemelha a Ele”*, e deixou claro ao afirmar seus atributos *“é o Oniouvinte e Onividente”* cap: a

consulta, versí: 11, portanto o primeiro versículo declara que a incapacidade não faz parte das qualidades deles, assim fica mais claro ainda que os seus atributos são reais, porém não se assemelham a ninguém, e igualmente deixou claro sobre a incapacidade das criaturas em alcança – lo, pois disse: *“Ele conhece tanto o passado como o futuro, não obstante eles não lograrem conhece – lo”* cap: Taha; versí: 110.

### **A advertência:**

Os sábios estão unânimes que Deus, todo o poderoso, não revelou do céu para a terra uma advertência maior que o controlo e conhecimento dele, então o ser humano tem de ter em mente que o seu Senhor o controla detalhadamente, Sábido de tudo o que oculta e divulga.

Acerca desta grande advertência, os sábios exemplificaram de várias maneiras, de modo que algo imaginário equivale - se ao real, disseram: imaginemos um rei sanguinário, matador de homens, severo em castigar, e o seu executor está a sua frente, e sua espada caindo gotas de sangue, e ao redor do rei estão suas filhas presentes, bem como suas esposas, será que alguém terá a coragem de pensar em fazer mal a uma das filhas, ou uma das esposas, e essa pessoa tendo o que conhecimento do que o rei é capaz? Jamais! Que haja consciência que Deus é o maior



exemplo, porém naquela situação recém exemplificada, todos presentes estremeçeriam e os seus corações se encheriam de temor, seus membros se acalmariam, e a única preocupação deles seria se salvarem, contudo sem sombras de dúvidas, Deus é o maior exemplo, temos em conta que Deus é o maior conhecedor de tudo e seu conhecimento é infinito comparando com o de tal rei, e sem sombras de dúvidas é o mais severo no castigo, e seus limites na terra são suas i/licitações.

Se por a caso os habitantes duma terra tivessem o conhecimento que o seu rei tem conhecimento de tudo que fizeram durante a noite anterior, de certeza que amanheçeriam com medo e deixariam tudo o que é pratica incorrecta, por temor a ele.

Certamente Deus deixou claro sobre objectivo da criação, ou seja pretende examinar suas criaturas, tal como vem relatado neste versículo *“a fim de experimentarmos e vemos aqueles, dentre eles, que melhor se comportam”* cap: a caverna; versi: 7, igualmente disse no inicio de capítulo Hud: *“Ele foi quem criou os céus e a terra em seis dias quando antes, abaixo do seu trono só havia água - para provar quem de vós melhor se comporta”* versi: 7. Nota: e não disse “quem de vos tiver muitas boas obras”. Outrossim Deus disse no capítulo a soberania: *“Que criou a vida e a morte, para testar quem de vós melhor se comporta – porque é o poderoso e Indulgentíssimo”* cap: 2.

Estes dois versículos esclarecem o sentido deste: *“não criei os*

*gênios e os humanos, senão para me adorar”* cap: os eventos disseminadores; versi: 56.

Já que é sabido o objectivo principal da criação dos seres é o teste, então o Gabriel (Anjo portador da mensagem divina para os mensageiros) quis esclarecer para as pessoas o caminho da salvação de entre esse teste, portanto disse para o profeta: fala me acerca da bondade – a qual foi a causa da criação do seres – o profeta, por sua vez esclareceu dizendo que o caminho para alcançar a bondade é pondo em conta esta grande advertência mencionada nesse relato: “é adorares a Deus como se estivesses vendo – O, se não O veres saiba que ele esta ti vendo” narrado por Al-bukhari e Muslim, por isso ao folhear as páginas do Alcorão encontrasse esta advertência: *“criamos o homem e sabemos o qual a sua alma lhe confia, porque estamos mais perto dele do que a sua artéria jugular.*

*Veja que os dois anjos da guarda são apontados para anotarem as obras das criaturas, um sentado a sua direita e outro a sua esquerda”.* cap: caf; versi: 16 – 17, *(e lhe enumerarmos as acções em pleno conhecimento, porque jamais estivemos ausentes”* cap: os cimios; versi: 7, *“em qualquer situação em que vos encontrardes, qualquer parte do alcorão que recitardes, seja qual for a tarefa que compreenderdes, seremos testemunhas quando nisso estiverdes absortos, porque nada escapa ao teu Senhor, nem do peso de um átomo, ou algo menor, ou maior do*

*que este, na terra ou no céu, pois tudo esta esclarecido num livro esclarecedor” cap: Jonas; versi: 61. “não é, a caso, certo que eles dissimulam quanto ao que há em seus corações para se ocultarem d’Ele? Que saibam que mesmo quando se ocultam debaixo das suas roupas, Ele conhece o que ocultam e o que manifestam, porque é o conhecedor das intimidades de corações”.* E versículos similares a estes estão repletas no alcorão.

### **Diferença de uma boa acção com outra**

O alcorão já deixou claro que a boa obra é aquela que é composta por três coisas, assim quando um dos componentes se ausenta, não beneficiará ao seu praticamente no dia de juízo final:

- (a) A acção deve ser praticada de maneira como ensinou o profeta (Muhammad), isto porque Deus disse: *“aquilo que o mensageiro vos concedeu levai, e aquilo que vos proibiu afastai vos dele”* cap: o desterro; versi: 7,”diz: se verdadeiramente amais a Allah, segui – me” cap: a família de Imran; versi: 31, *“que! Há, acaso, seres parceiros de Allah que lhes tenham instituído algo a respeito, sem autorização de Allah”?* cap: a consulta; versi: 21, *“diz-lhes mais: mais a caso, Allah vos autorizou, ou forjais mentiras acerca de Allah”?* cap: Jonas; versi: 59.

- a) A acção deve ser praticada com sinceridade, isto é, somente para Allah, bem como diz: *“não lhe foi ordenado senão adorar Allah com sinceridade”* cap: a clara evidência; versículo: 5, *“diz – lhes: certamente, foi – me ordenado adorar a Allah com sincera devoção. E também me foi ordenado a ser o primeiro dos muçulmanos. Diz – lhes mais: certamente, temo o castigo do dia terrível, se desobedecer ao meu senhor. Diz adoro a Allah com a minha sincera devoção. Adorai, contudo o que quiserdes, em vez d’Ele! Diz: certamente, os desventurados serão aqueles que perderem a si mesmos, juntamente com suas famílias, no dia da ressurreição. Não é esta, acaso, a evidente desventura”?* cap: os grupos; versi: 11 – 15.
- b) A acção deve ser fundamentada na base da crença verdadeira, isto porque a acção é o auge e a crença é base.

Deus disse: *“aqueles que praticarem o bem, seja homenou mulheres, e forem crentes, entrarão no paraíso e não serão prejudicados, no mínimo que seja”* cap: mulheres; versi: 124, interligou com o verso *“e forem crentes”*, e quanto aos infieis disse o seguinte: *“então, nos disporemos aquilatar as suas acções e a reduziremos a moléculas de pó dispersas”* cap: o discernimento; versi: 23 e igualmente disse *“serão aqueles que não obterão na vida futura senão o fogo*

*infernai, e tudo quanto tiveram feito aqui tornar - se - a sem efeito e será em vão tudo quanto fizeram.”* cap: Hud; versi: 16. E os demais versículos.

## **Legislar fora da lei divina**

O alcorão deixou claro que é uma autêntica descrença atribuir parceiro a Deus, quando o Satanás revelou para os incrédulos de Maca, acerca de um cabrito que é degolado, foi feita a seguinte pergunta ao profeta “quem o seu matador”? Por sua vez o profeta respondeu “Deus matou - o” então revelou outra vez a eles dizendo: o animal que degolastes com as vossas mãos é lícito, e o animal degolado pela mão sagrada de Deus é ilícito? Pois vós sois melhor que Deus” narrado por Ibin Hubban. Por conseguinte Deus revelou acerca desta questão: *“os demónios inspiram os seus asseclas a disputarem convosco; porém, se os obedecerdes sereis idólatras”* cap: o gado; versi: 121, portanto o conteúdo deste versículo, e que Deus jurou que quem obedecer ao Satanás no consumo de carne dum animal morto é politeísta, um tipo de politeísmo maior que retira o seu praticante fora do islão, isso na unanimidade de todos crentes, e Deus irá castigar o seu detentor no dia de juízo final, segundo este versículo: *“porventura não vos prescrevi, ó filhos de Adão, que não adorásseis Satanás, porque é vosso inimigo declarado? E que me adorásseis, porque esta é a senda recta”* cap: Yassin; versi: 60 – 61, e acerca do seu amicíssimo Abraão: *“ó meu pai não adores Satanás”* cap: Maria; versi: 44, isto é, por seu pai seguir o Satanás na perdição.

Deus disse noutro versículo: *“e não invocam, em vez d’Ele a não ser deidades femininas e, com isso invocam o rebelde Satanás*), quer dizer que eles ao obedecerem o Satanás, efectivamente adoram nele ao invés vez de Deus.

Disse o Poderoso: *“da mesma forma, os parceiros dos idolatras, tornaram - lhes fascinante o assassinato dos próprios filhos”* cap: o gado; versi: 137, pois designou – lhes de parceiros dos idolatras por obediência na desobediência de Deus, ao matar os seus próprios filhos. Quando o Adi bin Hatim perguntou o profeta acerca do sentido deste verso *“tomaram por senhores seus rabinos e seus monges”* cap: o arrependimento; versi: 31, o profeta respondeu o seguinte: o sentido deste versículo é segui - los na desobediência naquilo que Deus proibiu.

E quanto a questão não há divergências entre os muçulmanos, Deus disse: *“não reparaste naqueles que declaram que crêem no que te foi revelado e no que foi revelado antes de ti, recorrendo em seus julgamentos, ao sedutor, sendo que lhe foi ordenado rejeita – lo? Porém, Satanás quer desvia – los profundamente”* cap: as mulheres; versi: 60, *“aqueles que não julgarem conforme o que Allah tem revelado serão incrédulos”* cap: a mesa servida; versi: 44, *“e diz: poderia eu anelar outro arbitro que não fosse Allah, quando foi Ele quem vos revelou o*

*livro detalhado? Aqueles a quem revelamos o livro sabem que é uma verdadeira revelação, que emana do seu senhor. Não sejam pois, dos que duvidam”* cap: o gado; versi: 144, *“as palavras do teu Senhor já se tem cumprido fiel e justiceiramente, pois suas promessas são imutáveis, porque Ele é o Oniouvinte e Sapientíssimo”* cap: o gado; versi: 145, portanto o sentido do verso (*fiel*) na informação e (*justiceiramente*) isso é nas leis, *“anseiam a caso, o juízo do tempo da ignorância? Quem é o melhor juízo do que Allah, para os persuadidos”* cap: a mesa servida; versi: 50.

### **Situações sociais**

O alcorão curou o ódio e iluminou o caminho. Portanto repara o que o grande presidente ordenou perante a sua sociedade *“e abaixa as tuas asas para aqueles que ti seguirem, dentre os crentes”* cap: os poetas; versi: 215, *“pela misericórdia de Allah, foste gentil para com eles, porém tivesses tu sido insociável ou do coração insensível, eles teriam se afastado de ti, portanto indulta-os, implora o perdão para eles e consulta-os nos assuntos do momento”* cap: a família de Imran; versi: 159, repara o que ordena a sociedade para com seu líder (presidente) *“ó crentes obedeceis a Allah, ao seu mensageiro e as*

*autoridades”* cap: as mulheres; versi: 59, e repara como Ele ordena ao seu servo para com a sociedade em que vive, especificamente com seus filhos e suas esposas *“o crentes precaveis - vos juntamente com as vossas famílias, do fogo, cujo alimento serão os homens e as pedras, e que é guardado por anjos inflexíveis e severos, que jamais desobedecem as ordens que recebem de Allah, mas executam tudo quanto lhes é ordenado”* cap: as proibições; versi: 6, repara como Ele chama atenção ao servo perante a sua família, e ordena que seja tolerante naquilo que vale a pena perdoar, pois primeiramente chama atenção ao servo para que tenha cuidado com seus parentes, em seguida aconselha a ser tolerante naquilo que vale a pena tolerar.

Deus diz: *“ó crentes em verdade, tendes adversários entre vossas mulheres e os vossos filhos. Precavei – vos, pois, deles. Porém, os tolerardes, perdoardes – los e indultardes, sabeis que certamente Allah é indulgente, Misericordiosíssimo”* cap: as defraudações recíprocas; versi: 14.

E veja agora como Ele ordena a sociedade civil de como deve se tratar no seu dia – a – dia: *(Allah ordena a justiça, a prática do bem, o auxílio aos parentes, e veda a obscenidade, o ilícito e a injustiça. Ele vos exorta a que mediteis”* cap: as abelhas; versi:



90. Em outro versículo: *“ó crentes, afastai - vos tanto quanto possível a suspeita, porque algumas suspeitas implicam em pecado”* cap: os aposentos; vers: 12, disse: *“outrossim, auxiliai - vos na virtude e na piedade. Não auxiliiei mutuamente no pecado e na hostilidade”* cap: a mesa servida; vers: 2, disse: *“sabeis que os crentes são irmãos uns aos outros”* cap: os aposentos; vers: 10, disse: *“resolvem seus assuntos em consulta”* cap: a consulta; vers: 38, e outros vários versículos neste sentido.

A sociedade islâmica não entrega um dos seus membros a ninguém, por qualquer motivo que for e a partir do qual lhe façam mal, desde os humanos e até os génios. No entanto, cada um necessita do tratamento desta doença cuja contaminou a todos, Deus indicou a sua cura em três lugares diferentes dentro do seu nobre livro (alcorão): esclareceu que uma das maneiras de combater hostilidade humana é ignorar a sua provocação, e retribuir por algo melhor, e quanto ao génio satânico sua cura é somente, em procurar refúgios a Deus para se defender do seu mal. Relativamente a primeira questão (ignorar o mal sofrido) o seu argumento encontra - se no fim do capítulo, onde Deus diz: *“conserva - te indulgente, recomenda o bem e afasta - te dos ignorantes”* cap: os cimios; vers: 199, e quanto ao génio satânico disse: *“e quando alguma tentação de Satanás te*

*assediar ampara – te em Allah, porque ele é Oniouvinte, Sapiéntíssimo”* cap: os cimós; versi: 200, em outro versículo disse: *“retribui tu o mal da melhor forma, nós sabemos o melhor do que ninguém”* cap: os crentes; versi 6, e em seguida disse: *“e diz: o Senhor meu, em Ti me amparo contra insinuações dos demónios. E em Ti me amparo, para que não se aproxima de mim”* cap: os crentes; versi: 97 – 98.

O terceiro lugar encontra - se no capítulo “os detalhados”, neste lugar Deus frisou ainda ao dizer que este tipo de tratamento é oriundo do céu, portanto elimina a doença do Satanás, e também frisou dizendo que este tratamento do céu não é para todos, somente para servos piedosos e merecedores deste tratamento, aqueles que possuem virtudes e recompensas maiores perante Deus.

Disse Ele: *“repele “ó Muhammad” o mal da melhor forma possível, e eis aqueles que nutria inimizade por ti converter – se – a em íntimo amigo. Porém a ninguém se concedera isso, se não aos tolerantes, e a ninguém se concedera isso, senão aos que possuem magnífica sorte”* cap: os detalhados; versi: 34 – 35, disse: *“quando Satanás te incitar a discórdia, ampara – te em Allah, porque Ele é Oniouvinte, o Sapiéntíssimo”* cap: os detalhados; versi: 36, e esclareceu em outros lugares que esta

bondade e tolerância é somente entre muçulmanos, disse:  
*“saibam que Allah os suplantara por outras pessoas, as quais amara, as quais O amarão; serão compassivas para com os crentes e severos para com os incrédulos”* cap: a mesa servida; versi: 54.

Disse: *“Muhammad é o mensageiro de Allah, e aqueles que estão com ele são severos para com os incrédulos, porém compassivos entre si.”* cap: o triunfo; versi: 29, e disse também: *“o profeta, combate os incrédulos e os hipócritas, e sê implacável para com eles”* cap: o arrependimento; versi: 73.

Por fim, saiba que usar a rigorosidade no lugar de tolerância, reflecte ignorância e usar tolerância no lugar da rigorosidade, reflecte a fraqueza;

## **A vida sócio económico**

O alcorão esclareceu seus princípios dos quais todas ramificações voltam a ele, e inclusivamente a questão da economia, entre elas se destacam:

Bons métodos na junção de riqueza;

Boas maneiras nas transacções comerciais.

Observe como Deus relatou as maneiras de como juntar a riqueza, portanto através de maneiras mantém a honra e a religiosidade, e iluminou o caminho para tal: *“porém, uma vez observada a oração, dispersai – vos pela terra e procurai as graças de Allah, para que prospereis”* cap: a sexta-feira; versi: 10, e disse: *“e outros viajam pela terra, a procura da graça de Allah”* cap: o acobertado; versi: 20, disse: *“não sereis censurados se procurardes a graça do vosso Senhor”* cap: a vaca; versi: 198, disse: *“realizai comercio de mútuo consentimento”* cap: as mulheres; versi: 29, disse: *“Allah consente o comércio e veda a usura”* cap: a vaca; versi: 275, disse: *“comeis do que ganharam na guerra como espólio”* cap: os espólios; versi: 29.

Repara como Ele ordena em economizar nas transacções: *“não cerres tua mão excessivamente, nem as abras completamente, porque te verás censurado”* cap: a viagem nocturna; versi: 29, disse: *“são aqueles que quando gastam não se excedem nem*

*mesquinham, colocando – se no meio – eterno”* cap: o discernimento; versi: 67, disse: *“perguntam – te o que devem gastar em caridade, diz – lhes: gastai o que sobrar”* cap: a vaca; vers: 219.

E repara como Ele proíbe fazer transacções comerciais onde não é permissível disse: *“porém mal versa – lás – ao completamente, e isso será a causa da sua atribulação”* cap: os espólios; versi: 36.

## A política

O alcorão esclareceu o seu princípio na política e iluminou seus sinais, e deixou claro seus métodos, isto porque a política é montar esquemas e mover os assuntos importantes, a qual divide - se em duas partes exteriores e interiores: quanto a politica exterior baseia se em dois princípios:

Preparação da força militar para acabar com o inimigo, Deus disse acerca deste assunto: *“mobilizai todo poder que dispuserdes, em armas e cavalaria, para intimidardes, com isso, o inimigo de Allah e o vosso”* cap: espólios; versi: 60.

União total no seio daquela força diz Deus: *“e apegai – vos ao vinculo de Allah e não vos dividais”* cap: a família do

Imran; vers: 103, e disse: “*e não disputai entre vós, porque fracassarias e perderias o vosso valor*” cap: os espólios; vers: 46. O alcorão também esclareceu o que tem a ver com acordos e tréguas e também o cumprimento das promessas se situação se forem necessária para tal, Deus disse: “*cumpra o ajuste com os idolatras, com quem tendes um tratado*” cap: o arrependimento; vers: 4, e disse: “*sê verdadeiro com eles, tanto quanto forem verdadeiros contigo*” cap: o arrependimento; vers: 7, disse: “*se suspeitas da traição de um povo, rompe o teu pacto do mesmo modo*” cap: os espólios; vers: 58, disse: “*e eis aqui a advertência de Allah e do seu mensageiro aos humanos para o dia da peregrinação maior: Allah e o seu mensageiro não são responsáveis pelos idólatras*” cap: o arrependimento; vers: 3.

E Deus recomendou a tomada de precauções na conspiração do inimigo assim que ele tiver oportunidade para atacar, disse: “*ó crentes ficai prevenidos contra o inimigo*” cap: as mulheres; vers: 71, disse: “*que se precavenham e levem suas armas, porque os incrédulos ansiarão para que negligenciéis as vossas armas*” cap: as mulheres; vers: 102, e os demais versículos que focam esta questão.

E quanto a política interna, o seu objectivo principal é de garantir a paz e segurança, dentro da sociedade, acabar com a injustiça, bem como devolver os direitos aos donos. Os pontos mais relevantes que a política interna têm como responsabilidade são seis:

**A religião** - Deus recomendou a sua preservação, razão pela qual o profeta disse: “Quem renunciar a sua religião “islão” matai – o” neste relato há uma grande advertência para quem intenciona sair do islão e cair na perdição.

**As vidas** – o alcorão recomendou a pena de morte para quem tira a vida do outro, sem justa causa, diz Deus: *“tendem no talião, a segurança da vida”* cap: a vaca; versi: 179, disse: *“ó crentes está – vos preceituado o talião para o homicídio”* cap: a vaca; versi: 178, disse: *“se matardes alguém injustamente, facultamos ao parente represálias”* cap: a viagem nocturna; versi: 33.

**O juízo** – o alcorão também recomendou a sua preservação; disse Deus: *“ó crentes as bebidas inebriantes, os jogos de azar, “a cultuacao aos” altares de pedra, e as adivinhações com setas, são manobras abomináveis do Satanás, evitai – as”* cap: a mesa servida; versi: 90. E no relato do profeta: “toda

substancia inebriante é ilícita, o que o muito inebria o seu pouco também é ilícito” narrado por Ibin Majah, e por causa da preservação do juízo, tornou obrigatório a pena do alcoólatra.

**A linhagem** – para a sua preservação implementou - se a pena do adultério diz o Poderoso: *“quanto a adúltera e ao adúltero, castigai – os com cem chicotadas, cada um”* cap: a luz; versi: 2.

**A honra** – para a sua preservação implementou a pena de oitenta chicotadas ao acusador sem provas; disse: *“e aqueles que difamarem as mulheres castas, sem apresentarem quatro testemunhas, infligi – lhes oitenta chicotadas”* cap: a luz; versi: 4.

**As riquezas** – para o seu cuidado implementaram a pena de corte de mão do ladrão; disse: *“quanto ao ladrão e a ladra, decepai – lhes a mão, como castigo de tudo quanto tenham cometido, é um exemplo de emana de Allah”* cap: a mesa servida; versi: 38.

Portanto está mais que claro que as leis do alcorão são soluções para uma sociedade que as implementa, quer internas e externas.



## Invasão dos infiéis aos muçulmanos:

A derrota dos muçulmanos (companheiros do profeta) na batalha de al – uhdí inquietou – lhes, pois se questionaram – “como é possível sairmos derrotados nesta batalha, uma vez que estamos na verdade e eles na falsidade”, Deus respondeu lhes a partir dos sete céus: “*quando sofres um revés dos inimigos, embora inflijais outras vezes maior a eles, dizeis: donde provem isto? Responde – lhes: de vós mesmos*” cap: a família de Imran; versi: 165, então o seu dizer (*Responde – lhes: de vós mesmos*) deixou claro com a confirmação deste versículo: “*Allah cumpriu a Sua promessa quando, com a sua permissão, aniquilastes os incrédulos, até que começastes a vacilar e disputar acerca da ordem e a desobedecestes, apesar de Allah vos ter mostrado tudo o que aneláveis. Uma parte de vós ambicionava a vida terrena, enquanto que a outra aspirava a futura. Então, Allah vos desviou dos vossos inimigos, para provar – vos; porém, Ele vos indultou, porque é Agraciante para com os crentes.*” cap: a família do Imran; versi: 152.

Deus deixou claro naquele versículo que a causa da derrota dos muçulmanos naquela batalha fora eles mesmos, por terem discutido e por desobedecerem a ordem do profeta, e sem esquecer a preferência de alguns pela vida terrena, isto porque

os lançadores que tinham sido colocados no cume da montanha para defenderem os outros do inimigo, acabaram por abandonar seus lugares, com desejo de ganharem espólios.

### **Fraqueza dos muçulmanos e sua minoria em número perante aos infiéis:**

Outrossim Deus deixou claro dentro do seu nobre alcorão que se constatar a sinceridade nos corações dos seus servos, bem como foi recomendado, o resultado será a derrota dos seus opositores mais fortes, como foi com o grupo que participou no juramento de congratulação, pois Deus quando constatou a sua sinceridade, retribuiu - lhes: *“Allah se congratulou com os crentes que juram fidelidade, debaixo da árvore, bem sabia quanto encerravam seus corações”* cap: o triunfo; versi: 18, portanto, por esta causa Deus deixou claro que Ele os faria conseguir o que até então não haviam conseguido; disse: *“e outros ganhos que não pudestes conseguir, Allah os conseguiu”* cap: o triunfo; versi: 21, deixou claro que eles não conseguiram, pois foi Ele quem conseguiu e outorgou - lhes depois de constatar a sinceridade deles, muitos espólios nas conquistas, por isso quando os incrédulos atacaram os muçulmanos na batalha da trincheiras a qual foi citada neste versículo: *“foi” quando os inimigos vos atacaram de cima e de baixo, e os “vossos” olhos se assombraram, e os “vossos” corações como*

que “vos” subiam a garganta; nessa altura ainda estáveis a desconfiar de Allah, sob vários aspectos. Então os crentes foram testados, e foram sacudidos violentamente” cap: o triunfo; versi: 10 – 11, a cura desta fraqueza e o cerco militar, foi a sinceridade para com Deus e a força da fé, diz Deus acerca deste incidente:”e quando os crentes avistaram os partidos, disseram: eis o que nos haviam prometido Allah e o seu mensageiro; e tantos Allah como o Seu mensageiro disseram a verdade! E isso não fez mais do que lhes aumentar a fé e a resignação” cap: o triunfo; versi: 22. Portanto o resultado da tal sinceridade foi: “Allah rechaçou os incrédulos que, apesar da sua fúria, não tiraram vantagem alguma; basta Allah aos crentes, no combate, porque Allah é potente e poderoso.

E “Allah” desalojou de suas fortalezas os adeptos do livro, que o “inimigo” apoiaram, e infundiu o terror em seus corações.” Assim que” mataste uma parte e capturastes outra. E “depois” vos fez herdeiros da sua cidade, das suas casas, dos seus bens e das terras que nunca havíeis pisado “antes”; sabei que Allah é Omnipotente” cap: os partidos; versi: 25 – 27. E eles não faziam ideia o que Deus enviaria para lhes socorrer, que foram os anjos e tempestade: “ó crentes recordai – vos da graças de Allah para convosco! Quando um exercito se abateu entre vós, desencadeamos sobre eles um furacão e um exercito invisível”

cap: os partidos; versi: 9. Por causa desta grande vitória ficou claro nas evidências que um grupo menor e fraco é capaz de derrotar um grupo forte de incrédulos e bem equipados, se for a se apegar a fé em Deus: *“quantas vezes, pela vontade de Allah, um pequeno grupo venceu outro mais numeroso? Allah estão com os perseverantes!”* cap: a vaca; versi 249, por isso Deus denominou a batalha de Al – badri “sinal”, “prova” e “o dia de separação” por ser a maior prova da veracidade da religião islâmica; disse: *“tivestes um exemplo nos dois grupos que se enfrentaram: um combatia pela causa de Allah e o outro, incrédulo”* cap: a família do imran; versi: 13, isso aconteceu na batalha de Al – badri, disse: *“se fordes crentes em Allah e no que foi revelado ao nosso servo no dia do discernimento”* cap: os espólios; versi: 41, referi se a batalha de Al – badri, disse também: *“que percessem aqueles que na verdade deveriam sucumbir”* cap: os espólios; versi: 42, também referi se a batalha de Al – badri, segundo a confirmação de alguns. Assim sendo, não há dúvida que um grupo menor em número que derrota um grupo forte e maior em número, pois é obra de Deus, bem como é prova clara que o menor está certo pela causa de Deus que luta, e é Deus que o socorre, como o incidente de Al – badri: *“sem dúvidas Allah vos socorreu em Badri, quando estáveis em inferioridade de condições”* cap: a família de Imran; versi: 123.

Disse Deus: *“e quando o teu Senhor revelou aos anjos: estou convosco; firmeza, pois, aos crentes! Logo infundirei terror nos corações dos incrédulos”* cap: os espólios; versi: 12.

E os crentes que Deus prometeu – lhes socorrem, pois Ele clarificou suas qualidades em relação aos outros, disse: *“sabei que Allah secundara quem O secundar, em sua causa, porque é forte e poderosíssimo”* cap: a peregrinação; versi 40. Depois distinguiu – lhes aos outros quando disse: *“são aqueles que, quando estabelecemos na terra, observam s oração, pagam o Zakat “caridade obrigatória” recomendam o bem e proibem o ilícito. E em Deus repousa o destino de todos os assuntos”* cap: a peregrinação; versi: 41.

Este tipo de tratamento que acabamos de indicar, é um tratamento para o cerco militar, Deus demonstrou no capítulo, os hipócritas, quem também é uma cura para a economia; disse: *“são aqueles que dizem: nada despendais, com os que acompanham o mensageiro de Allah, até que se dispersam.”* cap: os hipócritas, versi: 7.

É isto que os hipócritas queriam fazer com os muçulmanos, portanto é um dos tipos de privatização da economia, e Deus acabou por demonstrar que a solução para este problema é a força da fé nele, e honestidade para com ele ao seguir suas

orientações, disse: *“os tesouros dos céus e da terra pertence a Allah, embora os hipócritas continuam a ser insensatos”* cap: os hipócritas; versi: 7, pois a quem lhe pertencem os tesouros dos céus e da terra, não o perderá a quem nele se refugia nas suas obediências; disse: *“e, a quem temer a Allah, Ele lhe apontar uma saída. E o agraciará quando menos esperar. Quanto aquele que confiar em Allah, sabia que Ele lhe será suficiente”* cap: o divórcio; versi: 2 – 3. Também referiu esta questão: *“Allah absolverá, depois disso, quem Lhe aprover”* cap: o arrependimento; versi: 27

### **Problemas de corações divergentes**

Deus deixou claro no capítulo o desterro que a causa da divergência mental é *“vós os credes unidos, quando os seus corações estão divididos”* depois clarificou dizendo *“isso, porque são insensatos”* vers: 14. O medicamento para a debilidade mental é seguir a orientação divina, isso porque a orientação divina valoriza o que a mente desvaloriza, disse: *“pode acaso equiparar-se aquele que estava morto e o reanimamos a vida, guiando – o para a luz, para conduzir - se entre pessoas, aquele que vagueia nas trevas”* cap: os espólios; versi: 122. Portanto deixou claro que a luz da fé reanima a quem estava morto e o ilumina o caminho em que ele deve caminhar.

Deus diz: “*Allah é o protector dos crentes; e quem os retiras das trevas e os transporta para a luz*” cap: a vaca; 257, e disse: “*quem está melhor encaminhado: o que anda, vacilante, pela tortuosidade, ou quem anda, altaneiro, pela senda recta*”? cap: a soberania; versi: 22, como vem em vários lugares de alcorão.

Duma forma geral, a solução para todos no que diz respeito a vida terrena, volta para três pontos:

1. *Remover o mal*: esta regra é conhecida pelos especialistas da ciência de “raízes da jurisprudências” por necessidade, portanto a solução é defender - se do mal através das seis questões supracitadas; refiro – me: a religião, a vida, o juízo, a linhagem, a honra e a riqueza.

2. *Trazer o bem*: esta regra também é conhecida pelos especialistas da ciência de “raízes de jurisprudências” por necessidade também; uma das suas ramificações: as transações comerciais por palavras para tal, alugueres e todos assuntos necessários numa sociedade em que faz suas trocas de negócios na base do sharia (legislação islâmica).

3. *O herdar dos bons modos comportamentais, e conservar os bons hábitos e costumes*: cujos especialistas da ciência de “raízes de jurisprudência” denominaram por bondade e cumplicidade, suas

ramificações; conservar as dádivas corporais, como: a criação de barbas e a diminuição de bigodes, etc.

E outras suas ramificações, como: proibir as impurezas e auto obrigar - se em doar para os parentes e pobres.

E todos estes benefícios não serão possíveis a sua preservação, somente com métodos traçados na religião islâmica. Deus disse: *“alef, lam, ra. Eis o livro com versículos fundamentais, intensamente elucidada por alguém Omnisciente, Prudentíssimo”* cap: Hud; versi: 1.

Que a paz e as bênçãos de Deus estejam com Muhammad seu mensageiro, bem como com a sua família e com os seus companheiros em geral.



## Índice

Prefácio.....	40
monoteísmo.....	5
Unicidade na adoração.....	6
Unicidade nos seus atributos.....	6
Advertências.....	7
Diferença de uma boa acção com a outra.....	9
Legislar fora da lei islamica.....	10
Situações sociais.....	11
A vida socio economico.....	13
Apolítica.....	14
a) A religião.....	15
b) As vidas.....	15

c)	O	
juízo.....		15
d)	A	
linhagem.....		15
e)	A	
honra.....		15
f)	A	
riqueza.....		16
Envasão dos infieis aos muçulmanos.....		16
Fraqueza dos muçulmanos menoria em números perante aos infieis		16
Problemas de corações diferentes.....		19
Índice.....		
.....		21

